

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Ata do Copom reforça chance de aceleração no ritmo de corte de juros já na próxima reunião, Marcelo Odebrecht cita caixa 2 em doações para campanha de Dilma e governo aumenta programa de proteção ao emprego. No exterior destaque para CPI acelerando na Europa e para China aumentando regulação bancária.

Fechamento

Ibovespa teve alta na volta do feriado, com liquidez ainda fraca e puxado por Petrobras e Vale beneficiando-se do exterior, onde dados da China favoreceram metais e moedas emergentes ligadas a commodities. Alta de 0,5%, atingindo 66.988,88.

Painel Corporativo

Ambev 4T16: Trimestre levemente abaixo das expectativas

Telecom: Queda no número de linhas. Vivo ganhando Market share

Braskem: Justiça dos EUA homologa acordo da Braskem com a SEC

Suzano: Emissão de dívida

Gerdau: Taxas para exportadores de aço nos EUA

Renova: Compra de participação na Renova Energia

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
quinta-feira, 2 de março de 2017					
07:00	EUR	IPP (a.m.)	Jan	0.6%	0.7%
07:00	EUR	Taxa de desemprego	Jan	9.6%	9.6%
07:00	EUR	Estimativa do IPC (a.a.)	Fev	1.9%	1.8%
08:30	BRA	COPOM Minutes	--	--	--
09:00	BRA	Markit Brasil PMI Manufatura	Fev	--	44.0
22:45	CHI	Caixin China PMI Composto	Fev	--	52.2

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	66,989	0.5	0.5	13.0x
Dow Jones	EUA	21,116	1.4	1.4	17.6x
S&P 500	EUA	2,396	1.2	1.2	18.5x
MEXBOL	México	47,454	0.9	0.9	17.6x
FTSE 100	Reino Unido	7,383	1.9	1.9	15.0x
CAC 40	França	4,961	2.4	2.4	14.6x
DAX	Alemanha	12,067	2.2	2.2	14.0x
IBEX	Espanha	9,752	3.2	3.2	13.9x
NIKKEI 225	Japão	19,394	0.6	0.6	18.4x
SHASHR	Shanghai	23,776	-0.8	-0.8	11.9x
HANG SENG	Hong Kong	3,400	-0.2	-0.2	13.6x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	27,590	0.5	0.5	0.5	11.3
SMLL	1,330	1.5	1.5	1.5	19.6
IMOB	699	0.2	0.2	0.2	21.1
ICON	2,952	0.3	0.3	0.3	4.5
INDX	13,048	0.3	0.3	0.3	3.9

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,052	2.7	2.7	2.7	3.0
Milho	382	3.0	3.0	3.0	7.4
Trigo	457	2.0	2.0	2.0	9.4
Açúcar	19	-1.7	-1.7	-1.7	1.4
Algodão	78	1.7	1.7	1.7	9.8
Café	145	-1.0	-1.0	-1.0	5.1
Petróleo (WT)	54	-0.6	-0.6	-0.6	-3.3
RBOB Gasoli	167	-4.0	-4.0	-4.0	-10.5
Ouro	1,250	-0.7	-0.7	-0.7	7.7
Prata	162	-1.5	-1.5	-1.5	-6.2
Cobre	167	-4.0	-4.0	-4.0	-10.5

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.09	-0.5	-0.5	-0.5	-4.9
Euro/Real	3.26	-0.7	-0.7	-0.7	-4.3
Euro/Dólar	1.05	-0.2	-0.2	-0.2	0.5
Dólar/Yuan	6.88	0.2	0.2	0.2	-1.0
Dólar/Yen	113.70	1.4	1.4	1.4	-2.5

Macroeconomia

Brasil - Marcelo Odebrecht aponta caixa 2, Aloysio Nunes favorito para Ministério e Ata do Copom aponta possibilidade de aceleração.

Ata do Copom aponta possibilidade de aceleração – A ata da última reunião do Banco Central, que reduziu a taxa de juros de 13% para 12,25%, deixou mais claro a possibilidade de aceleração no ritmo de corte de juros, o mercado vem apontando a chance de subir do atual ritmo de 0,75pp para 1,00pp, o Copom falou em “manter maior grau de liberdade” em sua decisão. No entanto a instituição segue mantendo uma ponderação em seu discurso, mostrando-se atenta ao cenário externo, ao avanço das reformas no Congresso, e cita que uma aceleração inoportuna agora poderia resultar em um ciclo menor no final.

Marcelo Odebrecht disse que 4/5 de doações para chapa Dilma-Temer são de caixa 2 - Em depoimento o executivo Marcelo Odebrecht disse que 4/5 das doações para a campanha presidencial de Dilma tiveram como origem o caixa 2. Dos R\$ 150 milhões, R\$ 50 milhões eram uma contrapartida à votação da medida provisória do Refis, encaminhada ao Congresso em 2009, que beneficiou a Braskem, empresa petroquímica controlada pela Odebrecht e pela Petrobrás.

Aloysio Nunes favorito para Itamaraty – Segundo a Folha, o líder do governo no Senado, Aloysio Nunes do PSDB é o favorito para assumir o Ministério das Relações Exteriores. Aloysio foi mencionado pelo próprio Temer como sua principal opção ainda na noite que Serra pediu exoneração do cargo. O senador não rechaçou a possibilidade de aceitar o convite, mas disse que precisaria “ouvir a família”.

Proteção ao emprego com caixa reforçado – O programa Seguro-Emprego terá verba 88% maior do que a usada desde 2015 para tentar preservar empregos em meio à crise. Serão R\$327,28 milhões em 2017, o que seria suficiente para proteger 123 mil postos de trabalho, caso todos os recursos sejam utilizados. Desde agosto de 2015, o programa usou R\$ 173,75 milhões para a manutenção de 65.443 vagas, segundo o Ministério do Trabalho

Balança comercial em destaque - A agenda de eventos hoje tem como destaque os números da balança comercial. O Tesouro faz leilão de venda de LTN e NTN-F às 11h30. Já, no TSE, estão agendados os depoimentos de Benedito Barbosa da Silva Júnior e Fernando Reis no processo do que investiga a chapa Dilma Rousseff/ Michel Temer nas eleições de 2014 (17 horas).

Mercados Internacionais - Inflação mais forte na Europa e mais regulação na China.

Bolsas sem direção definida – Mercados do Ocidente operam próximos da estabilidade, após avanços significativos ontem. Na Europa, a notícia positiva vindo da Inflação beneficia parte dos mercados.

CPI da zona do euro avança – No mês de fevereiro o CPI da zona do euro atingiu 2% na comparação anual, vindo de alta de 1,8% no mês de janeiro. Esse é o maior nível do indicador desde janeiro de 2013, vindo em linha com a expectativa do mercado. O núcleo do CPI avançou 0,9%.

PIB da Espanha cresce – A segunda leitura do PIB da Espanha confirmou a prévia, apontando crescimento de 0,7% no quarto trimestre de 2016 ante o terceiro, e com isso no ano passo a Espanha cresceu 3,2%.

China promete ampliar cooperação de regulador bancário - O chefe da Comissão Reguladora Bancária da China, Guo Shuqing, prometeu aprimorar a cooperação com outros órgãos supervisores do país para fortalecer a monitoração de riscos crescentes e avançar na desalavancagem do sistema financeiro.

Bolsas asiáticas em alta – Seguindo o avanço de ontem de NY, as bolsas asiáticas subiram nesta quinta-feira. Na China e em Hong Kong, porém, o dia foi de realização de lucros, após Pequim prometer se esforçar para conter riscos financeiros. Em Tóquio, o índice Nikkei subiu 0,88%. O índice sul-coreano Kospi avançou 0,53% em Seul. Na China, o Xangai Composto caiu 0,52%, enquanto o Shenzhen Composto recuou 0,56%. Na Oceania, a bolsa australiana avançou 1,3% em Sydney.

ISM nos EUA e PMIs do Japão e China estarão no radar - Serão conhecidos nos Estados Unidos hoje os dados da consultoria Challenger sobre cortes de vagas planejados em fevereiro (9h30); os pedidos semanais de auxílio-desemprego (10h30) e o índice ISM das condições empresariais de NY em fevereiro (11h45). O evento de destaque é a fala da presidente da unidade de Cleveland do Fed, Loretta Mester (sem direito a voto), às 21h. Na Europa, a integrante do conselho do Banco Central Europeu (BCE), Sabine Lautenschläger discursa às 16h30 em Londres. Na Ásia, o Japão divulga o índice de gerentes de compras (PMI) de serviços (21h30) e a China divulga o PMI de serviços de fevereiro medido pela Caixin Media/IHS Markit (22h45).

Painel Corporativo

Ambev 4T16: Trimestre levemente abaixo das expectativas.

A Ambev reportou números abaixo do esperado no 4T16, reforçando o cenário difícil do ano de 2016. O Brasil foi o destaque negativo do 4T16, apresentando queda de 7% nos volumes e aumento de 20% no custos de venda (ex. depreciação). O volume total apresentou queda de 5,4% em relação ao 4T15, resultando em receita líquida de R\$ 13,2 bi, 14% abaixo do 4T15 e 6% abaixo do consenso.

EBITDA ficou em ~R\$ 6 bi, 25% menor na comparação anual e 11% abaixo do consenso, resultando em queda de 6,8 p.p. na margem EBITDA.

Lucro líquido também veio abaixo do consenso, atingindo R\$ 4,8 bi (13,5% maior que 4T15).

Em nossa visão, já era esperado que a empresa reportasse números fracos no 4T16. Embora levemente abaixo do consenso, as operações brasileiras ainda possuem 66% de participação de mercado, e podem ganhar um fôlego no curto-prazo com a recém-anunciada aquisição da Kirin pela Heineken. Além disso, a empresa continua sendo uma forte geradora de caixa, e segue aderindo às estratégias comerciais já anunciadas, além de ter aumentado investimentos em marketing. Com a retomada da atividade econômica, acreditamos que a empresa esteja bem posicionada para retomar rentabilidade.

Outros destaques:

Os volumes foram impactados principalmente por Cerveja Brasil, que caiu 11,5% no 4T16 em relação ao 4T15.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) aumentaram 7,5% no 4T16, puxadas principalmente pelo aumento nas despesas com marketing. O CPV por hectolitro aumentou 13% no trimestre, tendo sido principalmente impactado pelo Brasil.

O fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais atingiu R\$ 7,9 bi no trimestre, acima dos R\$ 4,5 bi registrados no 3T16.

A dívida consolidada atingiu R\$ 5,4 bi no trimestre, acima dos R\$ 4,2 bi do final de 2015. A empresa fechou o trimestre com caixa líquido de R\$ 2,8 bi, abaixo da posição de R\$ 3,1 bi no 3T16.

Seguimos não recomendando o ativo, que segue negociando a múltiplos extremamente elevados.

Telecom: Queda no número de linhas. Vivo ganhando Market share.

O Brasil encerrou o mês de janeiro com queda no número de linhas de telefones celulares. De acordo com a Anatel, a base de linhas ativas caiu para 243,42 MM, redução de 5,38% em relação a janeiro de 2016, com 13,8 MM de números a menos. Na comparação com dezembro, a redução foi de 0,27%, com 647,8 mil linhas a menos.

Entre as empresas, a Oi foi a que mais perdeu usuários, com queda de 5,82 MM de linhas em janeiro comparativamente ao mesmo mês de 2016, redução de 12,19%. A Claro sofreu queda de 7,48% e ficou com 4,87 MM de linhas a menos. A TIM teve diminuição de 6,1% e perdeu 4,08 mm de clientes.

Na contramão do mercado, a Vivo teve alta de 0,86%, com aumento de 628,892 mil usuários. A Nextel registrou alta de 4,88%, com 121.225 clientes a mais.

Sobre a Oi, o grupo de credores representados pela Moelis estendeu de 28/02 para 31/03 o prazo para que a Oi e suas afiliadas se manifestem sobre o plano alternativo de reestruturação apresentado junto com a Orascom TMT Investments, presidido pelo investidor egípcio Naguib Sawiris.

A Vivo segue ganhando Market share. As ações da companhia seguem na nossa carteira XP Dividendos. Seguimos otimistas com a gestão da companhia e a melhora no cenário no médio prazo para o setor. Aliado a isso, a mudança na LGT, de concessão para autorização, que beneficiará o setor e, consequentemente, a Vivo.

Braskem: Justiça dos EUA homologa acordo da Braskem com a SEC.

A Justiça dos Estados Unidos homologou o acordo firmado em dezembro entre a Braskem e a Securities and Exchange Commission (SEC).

A companhia se comprometeu a pagar a quantia de US\$ 957 MM para autoridades no Brasil e no exterior dentro de um acordo global de leniência também firmado com o Departamento de Justiça dos EUA e a Procuradoria Geral da Suíça.

A multa decorre de processos movidos a partir de investigações de suspeitas de atos de corrupção praticados pela empresa, no âmbito da Operação Lava Jato.

A sentença proferida pelo juiz John D. Bates, do Distrito de Columbia, aponta que os pagamentos da Braskem à SEC devem ser feitos da seguinte forma: US\$ 65 MM até 60 dias após a homologação, assinada em dia 28/02, e US\$ 260 MM até o dia 30/01/2018 – em um total de US\$ 325 MM destinados ao órgão de controle do sistema financeiro dos Estados Unidos.

No dia 21/12, o Departamento de Justiça informou que a Braskem e a sua controladora, a Odebrecht, declararam-se culpados de ter participado de esquemas que pagaram “centenas de milhões de dólares em propinas para autoridades de governos pelo mundo”.

“Odebrecht e Braskem empregaram uma unidade escondida, mas totalmente operacional, da Odebrecht – ‘Departamento de Propinas’ por assim dizer – que sistematicamente pagou centenas de milhões de dólares para autoridades governamentais corruptas em países de três continentes”, afirmou na ocasião Sung-Hee Suh, procuradora-geral assistente da Divisão Criminal do Departamento de Justiça.

Através de um fato relevante enviado à CVM em dezembro, a Braskem destacou que pagará a autoridades competentes, no Brasil e no exterior, o valor total aproximado de US\$ 957 MM, que naquela época estavam próximos a R\$ 3,1 bi.

Painel Corporativo

Suzano – Emissão de dívida.

De acordo com fontes ouvidas pela Bloomberg, a Suzano contratou alguns bancos para coordenarem um roadshow com investidores de renda fixa nos EUA e Europa de 6 a 8 de março. A captação benchmark em dólar com título sênior não garantido de 30 anos pode ocorrer após roadshow e está sujeita às condições de mercado.

Gerdau – Taxas para exportadores de aço nos EUA.

Ontem, o Departamento de Comércio dos EUA afirmou que as importações de vergalhões de aço de origem de Japão, Taiwan e Turquia estão sendo despejadas no mercado norte-americano abaixo do valor justo. Como consequência, o órgão definiu taxas preliminares antidumping de 209,46% para os exportadores japoneses, incluindo Jonan Steel e Kyoei Steel. Também fixou taxas que variam até 29,47% para os exportadores taiwaneses a até 7,07% para os produtores turcos.

A determinação preliminar segue uma petição para uma investigação por uma coalizão de empresas do setor de vergalhão dos EUA, incluindo Commercial Metals, Gerdau Ameristeel (Gerdau), Nucor e Steel Dynamic.

As importações de vergalhão pelo EUA em 2015 foram avaliadas em US\$ 108,69 MM do Japão, US\$ 17,57 MM de Taiwan e US\$ 674,4 MM da Turquia, de acordo com o departamento.

Seguimos recomendando exposição a Gerdau, que faz parte das nossas carteiras recomendadas. 32,5% do Ebitda (resultado operacional) da Gerdau vem dos EUA, ou seja, um mercado relevante e que deve se beneficiar com o maior “protecionismo” do governo Trump.

Renova – Compra de participação na Renova Energia.

O fundo canadense Brookfield Asset Management está próximo de um acordo para comprar uma fatia de 30% na Renova Energia, que incluiria injeção de R\$ 800 MM na companhia, disse à Reuters uma pessoa diretamente envolvida na transação. Sob os termos do acordo, que deverá ser anunciado nas próximas semanas, a Brookfield deverá comprar a fatia de 15,7% que a Light tem na Renova e depois injetar novo capital na companhia, segundo a fonte.

Atualmente, a Light compõe o bloco de controle que tem 64% da Renova. No ano passado, Renova enfrentou uma severa crise de liquidez. Ao injetar capital, a Brookfield dará à Light a oportunidade de sair da empresa enquanto dilui os outros 2 membros do bloco de controle da Renova, a Cemig e a RR Participações. A compra da participação da Brookfield será formalizada assim que a Renova concluir a venda do projeto do parque eólico Alto Sertão II para a AES Brasil, o que está previsto para a próxima semana, disse a fonte.

A transação deve ajudar a colocar a Renova Energia "de volta no jogo", disse a fonte. As condições de financiamento para a Renova agravaram-se quando uma parceria com a SunEdison desmoronou semanas antes de a última solicitar recuperação judicial, nos Estados Unidos.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
BANESTES	BEES3	01/03/2017	03/04/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.3%	5.0%
BRADESCO SA	BBDC3	02/03/2017	03/04/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	02/03/2017	03/04/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	4.0%
BANCO DO BRASIL	BBAS3	02/03/2017	10/03/2017	0.02	0.03	JCP	Trimestral	0.1%	2.7%
CIELO SA	CIEL3	16/03/2017	31/03/2017	0.17	0.17	Dividendo	Semi-anual	0.6%	2.2%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	5.2%
ITAUSA	ITSA3	01/03/2017	03/04/2017	0.02	0.02	Dividendo	Trimestral	0.2%	6.0%
ITAUSA-PREF	ITSA4	01/03/2017	03/04/2017	0.02	0.02	Dividendo	Trimestral	0.2%	5.8%
ITAU UNIBANCO	ITUB3	01/03/2017	03/04/2017	0.02	0.02	Dividendo	Mensal	0.0%	5.0%
ITAU UNIBAN-PREF	ITUB4	01/03/2017	03/04/2017	0.02	0.02	Dividendo	Mensal	0.0%	4.5%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.3%	
MRV ENGENHARIA	MRVE3	06/03/2017	30/03/2017	0.34	0.34	Special Cas	Anual	2.4%	2.5%
MULTIPLUS SA	MPLU3	10/03/2017	22/03/2017	0.03	0.04	JCP	Trimestral	0.1%	8.7%
NATURA	NATU3	01/03/2017	20/04/2017	0.01	0.01	JCP	Semi-anual	0.0%	2.0%
TELEF BRASIL	VIVT3	01/03/2017	12:00:00 AM	0.08	0.10	JCP	Irregular	0.2%	5.2%
TELEF BRASI-PREF	VIVT4	01/03/2017	12:00:00 AM	0.09	0.11	JCP	Irregular	0.2%	4.6%
ULTRAPAR	UGPA3	02/03/2017	10/03/2017	0.87	0.87	Dividendo	Semi-anual	1.4%	2.5%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.3%	0.5%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.4%	0.5%
WEG SA	WEGE3	01/03/2017	15/03/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.4%	2.0%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

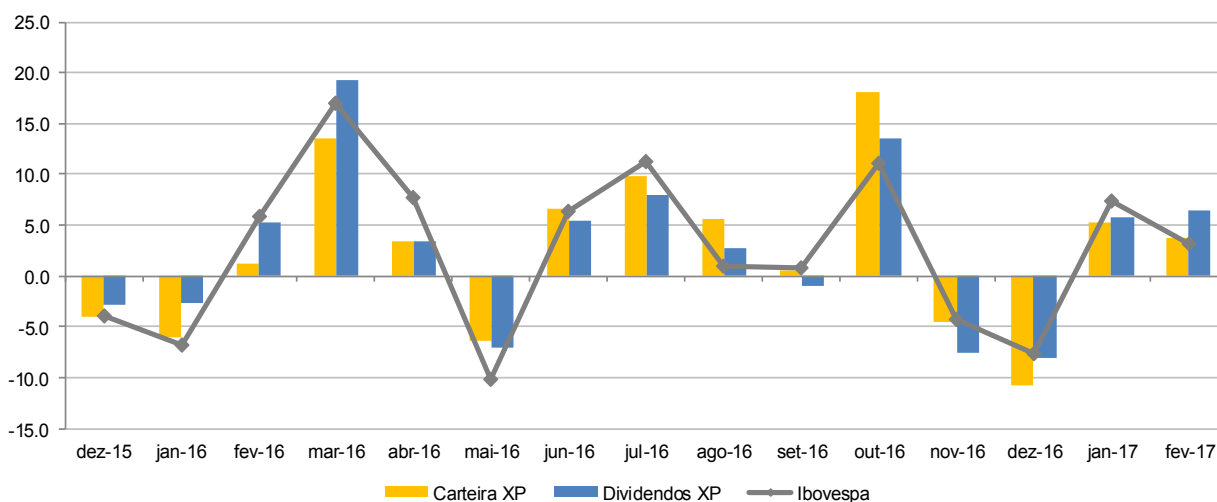
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	10.7	39.5	-4.2	0.7	-3.9	37.5	-12.1	15.9	76.5	48.1	48.5	239.7
<i>dif. p.p.</i>	<i>-0.5 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>11.6 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>11.6 p.p.</i>	<i>17.6 p.p.</i>	<i>198.0 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	13.3	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	30.0	48.4	303.9
<i>dif. p.p.</i>	<i>2.1 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-3.9 p.p.</i>	<i>17.4 p.p.</i>	<i>233.4 p.p.</i>
Ibovespa	11.2	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	36.5	31.0	41.7

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.